



Foto cedida pelo GAS

Acidente do molhe de Sines. Ensinamentos.

No âmbito da acção cultural que a Ordem vem desenvolvendo em plano nacional foi recentemente organizado pela Comissão Cultural de Engenharia Civil, através do seu grupo de trabalho «Engenharia costeira e infra-estruturas de navegação», um painel designado «O acidente do molhe de Sines. Ensinamentos».

O objectivo foi a análise das causas, exclusivamente técnicas, que estiveram na base dos acidentes e a obtenção de ensinamentos para a construção futura de molhes de taludes em águas profundas.

O painel decorreu no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, durante todo o dia 16 de Novembro, tendo constado de uma sessão da manhã com:

1. *Abertura*, eng.º António Quintela (moderador);
2. *Descrição do acidente*, eng.º Byscaia de Carvalho;
3. *Problemas de realização de molhes em águas profundas. O molhe de Sines:*

- 3.1 *Projecto*, eng.º Vasco Costa;
- 3.2 *Estudos experimentais*, eng.º Carlos Pita;

e de uma sessão da tarde com:

- 3.3 *Construção*, eng.º Giuseppe Paoletta;
- 3.4 *Controle da execução*, eng.º Almeida Santos.

4. *Soluções após os acidentes:*

- 4.1 *A recuperação provisória do molhe*, eng.º Arsénio Nunes;
- 4.2 *A recuperação definitiva do molhe*, eng.º Byscaia de Carvalho.

5. *Discussão.*

6. *Encerramento com enunciado de ensinamentos.*

Continua na página 6

Congresso 80

Como já vem sendo hábito, tanto as inscrições como a apresentação de comunicações têm-se sobretudo concretizado à beira dos respectivos prazos, e para além deles. Daí advém necessariamente que apenas poderemos divulgar números provisórios de inscritos e uma lista incompleta das comunicações, esperando-se, tal como sucedeu nos anteriores congressos, que as inscrições continuem a aumentar em ritmo apreciável.

O número de inscrições definitivas, em meados do mês de Dezembro, aproximava-se das quatro centenas.

Quanto às comunicações recebidas até à mesma data o seu número atinge já 41, com a seguinte distribuição:

A indústria em Portugal e o Mercado Comum	4
Vias de comunicação	12
Política energética e opções nacionais (horizonte de 20 anos)	7
Cerâmica e vidros	1
Planeamento e aproveitamento de regadios	9
Indústrias de celulose e papel	2
Organização e gestão de projectos	6

Seguidamente indicam-se os títulos e autores das comunicações, agrupadas pelos respectivos temas e, em cada um destes, ordenadas cronologicamente.

Tema 1 — A INDÚSTRIA EM PORTUGAL E O MERCADO COMUM

As leis anti-trust na Europa da CEE, por João Sarafana;

A Universidade como factor de adaptação ao Mercado Comum, por E. S. Saraiva;

Técnica, qualidade criativa — Bases de integração europeia da empresa industrial moderna, por Helder C. Rodrigues;

A indústria nacional face ao desafio da qualidade, por António de Almeida Júnior.

Tema 2 — VIAS DE COMUNICAÇÃO

Vias-mãe e ramais ferroviários particulares em zonas industriais, por Nuno M. da Silva Leandro;

O rio Douro como via navegável a utilizar, por Daniel Pinto da Silva;

Automatização do projecto de vias férreas: rectificação do traçado de curvas, por Fernando António Branco, António Lemonde de Macedo e António José Castilho;

Necessidade de novas tecnologias na avaliação de investimentos rodoviários, por Luis Filipe Adão e Silva;

Deteção de trechos de acumulação de acidentes — sua importância e métodos, por José Teles de Menezes e António José Castilho;

Sistema portuário nacional e as vias de comunicação como factores de desenvolvimento socioeconómico, por Nelson Gomes;

Continua na página 6

Neste número :

- **Legislação** recentemente publicada no «Diário da República». Pág. 2.
- **Actividades realizadas.** Participação e relatos resumidos de acções culturais (Enrocamentos; autoprodução de energia eléctrica e perspectivas para citrinos). Págs. 3 e 7.
- **Referendo para a revisão do Estatuto.** Pag. 4.
- **Formação da Comissão Portuguesa para o Registo na FEANI.** Pág. 5.
- **Actividade cultural em plano nacional.** Alterações e complementos ao programa para o 1.º trimestre de 1980. Pág. 8